



Boletim Eletrônico CPPA

Associação Cultural Companhia Pernas Pro Ar

Ano V, 35º Edição — Novembro 2013

Editorial

Viva Zumbi de Palmares! A data de 20 de novembro é marcada pelo dia da Consciência Negra e, como não podia deixar de ser, a data foi celebrada pela Companhia Pernas Pro Ar com um bela roda de capoeira! E com tantas rodas, atividades e eventos, o ano de 2013 passou "voando"! Mas apesar disso, a Companhia Pernas Pro Ar encerra o ano com a sensação de dever cumprido e com muitos planos para 2014. Um bom final de ano a todos!

:: Madame Satã

Geraldo Meireles / Instrutor China

Nos dias de hoje, o homossexualismo é uma condição respeitada e aceita por grande parte da sociedade, mas nem sempre foi assim. No Rio de Janeiro dos anos 20, os homossexuais eram discriminados pela sociedade e perseguidos pela polícia sob a alegação de ultraje público ao pudor e vadiagem.

Nem todos, porém, aceitavam esse tipo de tratamento. Havia um, em especial, que não se deixava humilhar nem era vítima de surras. Pelo contrário, sempre que provocado, era ele quem dava a surra. Era João Francisco dos Santos (1900-1976), homossexual e travesti mais conhecido como Madame Satã, apelido que lhe foi dado por causa da fantasia homônima que usou em um baile de carnaval.

Pernambucano, nascido em 25 de fevereiro de 1900, na cidade de Glória do Goitá, era filho de pais descendentes de escravos. Aos sete anos de idade, perdeu o pai, tendo sua mãe ficado em uma situação difícil, com 17 filhos para criar. A condição miserável da família levou essa mãe a trocá-lo por uma égua com um comerciante de animais. Aos treze anos de idade, fugiu para morar nas ruas cariocas da região da Lapa, onde trabalhava para sobreviver.

Ao contrário da maioria dos homossexuais da época, sua postura era a de um macho viril, que não aceitava desaforo e que morria pela sua honra, enfrentando tudo e todos, sempre que necessário. Adepto assumido da malandragem, defendia e definia a figura do malandro como "aquele que acompanhava as serenatas e frequentava os botequins e cabarés e não corria de briga mesmo quando era contra a polícia. E não entregava o outro. E cada um usava sua navalha." Há também quem defina esse malandro de antigamente como "homem até certo ponto honesto, cheio de dignidade, consciente de sua profissão. Vivava sempre limpo, usava camisa de seda-palha com botões brilhantes, gravata de tussot e sapato tipo carapeta (salto mexicano). Na cabeça chapéu panamá de muitos contos de réis. Os dedos cheios de anéis."

Conhecido como mestre da navalha, Madame Satã era também temido por suas habilidades como capoeirista. Há quem diga que durante sua vida foi preso por mais de 3.000 brigas, várias delas com a polícia, de quem costumava sempre ganhar e por quem era considerado com tendência a atitudes violentas.

Suas façanhas foram tantas que inspiraram o cineasta Karin Anöz a fazer o filme "Madame Satã", que estreou em 2002, tendo Lázaro Ramos como protagonista.

Faleceu aos 76 anos em abril de 1976, com câncer pulmonar, anos após sua saída da prisão de Ilha Grande. Passou seus últimos anos trabalhando como cozinheiro em alguns restaurantes em Abraão. Entrou pra história como um homossexual mais macho do que muito heterossexual por aí e até hoje permeia o imaginário geral. Suas últimas declarações foram registradas em entrevistas ao Jornal O Pasquim, em 1971 e 76, que posteriormente deram origem a um livreto intitulado Memórias de Madame Satã (PAEZZO, Sylvan. 1972).

Referências:

Green, James N.: O Pasquim e Madame Satã, a "rainha negra da boemia brasileira", Topi; 2003.

Madame Satã: acesso ao site em 26 de julho de 2013. <http://www.ilhagrande.org/Madame-Sata>

RODRIGUES, Geisa. Madame Satã no Pasquim: o "resgate" de um corpo malandro. Revista Contracampo, abril/20113.

Lázaro Ramos; Reporter Por Um Dia: Madame Satã. Fantástico, 2002. VHS.

:: 13º Batizado e Troca de Cordas CPPA

Dando início às atividades de encerramento do ano, a Companhia Pernas Pro Ar promoveu dois grandes eventos no Brasil e na Alemanha. Em terras tupiniquins, aconteceu nos dias 24 a 27 de outubro, nas cidades de Belo Horizonte e Pedro Leopoldo, o 13º Batizado e Troca de Cordas CPPA. O evento contou com a participação pra lá de especial de convidados como os Mestres Reinaldo (BH), Marcelinho (BH), Cuité (JF), Macula (SP), Peninha (BH), Sorriso (BH) e os Professores Tucano (BA), Besouro (Irlanda), Alagoas (SP) e Costela (BH) que contribuíram com a formação capoeirística e fizeram a alegria das mais de 200 crianças e adolescentes integrantes dos projetos sociais Educação com Arte, Capoeira de Pernas Pro Ar-PL e Projeto Jabuti, que participaram da festa. Os projetos realizados em Pedro Leopoldo são apoiados pela Prefeitura através da Secretaria de Desenvolvimento Social e da Secretaria de Cultura.

Além dos batizados, na sexta-feira, o Mestre Macula ministrou uma aula e, em seguida, teve roda na praça da Prefeitura de Pedro Leopoldo. Os alunos da Apae Pedro Leopoldo, que também participaram, foram responsáveis pelos momentos mais emocionantes do evento, deixando claro, mais uma vez, que a capoeira é para todos. A organização ficou por conta do Mestre Boca de Peixe, Contra Mestre Jabuti e Instrutores Piau e Sombra.

Na Alemanha, o mesmo evento ocorreu nos dias 8 a 10 de novembro, em Düsseldorf, e contou com a participação do Mestre Tiroteio, Contra Mestre Regis e dos Professores Thiago e Guarú, que contribuíram de maneira rica e singular para a realização de rodas, oficinas e batizado.

Esses eventos marcam também os 13 anos de existência e trabalho da Companhia Pernas Pro Ar. Parabéns aos Mestres Boca de Peixe e Porquinho!



13º Batizado e Troca de Cordas Brasil



13º Batizado e Troca de Cordas Alemanha

Agenda

Dezembro

07- II Maratona de Capoeira - Sete Lagoas

08 - Roda na Feira Hippie de BH—10h

Recomendado

Mestre Gato e Comadre Onça

Carolina Cunha
Edições SMS - São Paulo - 2011

Mestre Gato e Comadre Onça é uma fábula afro-brasileira que é recontada e ilustrada em livro por Carolina Cunha.

Através dessa história, a autora trabalha diversos elementos e fundamentos da capoeira de uma forma lúdica para as crianças. Ao final do livro existem também algumas informações históricas, além de vocabulário e golpes da capoeira. E para ficar ainda mais completo, o livro inclui um Cd de cantigas de capoeira com a participação dos Mestres João Pequeno, Boca Rica, dentre outros.

CRÉDITOS

Editorial e Diagramação: Priscila Paiva / Graduada Priscila
Revisão e Edição: Júlia Albernaz / Graduada Exótica
Colaboração: Geraldo Meireles / Instrutor China
Supervisão: Danny Lopes / Mestre Boca de Peixe
Realização: Associação Cultural Companhia Pernas Pro Ar

INFORMAÇÕES

comunicacaocppa@cppa.com.br
www.cppa.com.br / www.capoeira.de
Facebook: ciapernasproar

Mestre Boca de Peixe (Brasil)
Mestre Porquinho (Europa)

Caso você não queira mais receber este boletim, envie um e-mail para comunicacaocppa@cppa.com.br com a palavra **REMOVER** no assunto.